**UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO**

MESTRADO EM ECONOMIA INTERNACIONAL E ESTUDOS EUROPEUS

MESTRADO EM ECONOMIA E GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**TEORIA ECONÓMICA**

Ano Letivo de 2014/2015 – 1º semestre

Prova Escrita Individual – Época de Recurso – 30/01/2015 Duração: 2h

**INFORMAÇÕES:**

**1º) A prova realiza-se sem consulta, com exceção do formulário entregue para a Parte B.**

**2º) A prova deverá ser respondida em 2 conjuntos separados de folhas: um para a Parte A, outro para a Parte B.**

**PARTE A**

(20) **1 –** Um dos princípios básicos da teoria microeconómica é o princípio da eficiência. Neste contexto, defina “economia eficiente” e comente a seguinte afirmação: «Se uma economia não for eficiente, isso justifica, desde logo, a intervenção do Estado nessa economia.».

(25) **2 –** Considere o seguinte gráfico, que representa o mercado de um bem (onde P é o preço do bem, Q a quantidade do bem, D a curva da procura do bem e S a curva da oferta do bem). Note que a procura do bem é perfeitamente rígida. Considere que o Estado decide fixar o preço máximo PMAX para a transação deste bem.

S

D

P

PMAX

0

Q

Nestas condições, faça um gráfico, no qual identifique: i) a quantidade e o preço de equilíbrio do bem antes da intervenção do Estado; ii) a quantidade e o preço do bem após a intervenção do Estado; iii) a variação do excedente do produtor; iv) a variação do excedente do consumidor. Comente esta situação, nomeadamente as implicações da perfeita rigidez da procura do bem.

(25) **3 –** A teoria microeconómica diz que a quantidade ótima de produção de um bem é aquela para a qual o benefício marginal iguala o custo marginal. Não seria mais lógico que a quantidade ótima ocorresse quando o benefício marginal (aquilo que se ganha) fosse superior ao custo marginal (aquilo que se gasta)? Esclareça esta situação.

**4** **–** Considere que se dispõe da seguinte informação relativamente ao mercado do bem X:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Preço por unidade**  (em euros) | **Quantidade procurada** (em unidades) | **Quantidade oferecida** (em unidades) |
| 7,00 | 10 | 12 |
| 6.50 | 11 | 11 |
| 6,00 | 12 | 10 |
| 5,50 | 13 | 9 |
| 5,00 | 14 | 8 |
| 4,50 | 15 | 7 |

(05) **a)** Determine o preço e a quantidade de equilíbrio no mercado do bem X.

(15) **b)** Admita que o Estado resolve fixar um preço máximo de 5,50 euros para a transação deste bem. Indique o preço e a quantidade que se verificarão, neste caso. Discuta, em pormenor, quais os agentes económicos que ganham e quais os agentes económicos que perdem com esta intervenção do Estado.

(10) **c)** Nas mesmas condições da alínea anterior, suponha que os consumidores observam um decréscimo dos seus rendimentos, levando a uma quebra na procura do bem X, no montante de 6 unidades, para todos os níveis de preços. Com base numa representação gráfica, diga quais os efeitos da intervenção do Estado nestas novas circunstâncias?

**PARTE B**

(20) **1 –** Considerando a seguinte informação sobre uma dada economia:

* Produção a preços base = 192 561;
* Consumo intermédio = 105 403;
* Impostos indirectos líquidos totais = 13 146;
* Exportação de bens e serviços = 31 136;
* Importação de bens e serviços = 40 048;
* Impostos indirectos líquidos sobre a produção = – 658;
* Despesas de consumo final = 81 900;
* Formação Bruta de Capital = 27 974;
* Remunerações Pagas = 48 266;
* Rendimentos primários recebidos do resto do mundo = 4 684;
* Rendimentos primários pagos ao resto do mundo = 6 197;
* Saldo da Balança Corrente = - 7 170.

Calcule o valor do Produto Interno Bruto a preços de mercado pelas 3 ópticas usadas na Contabilidade Nacional para este efeito, e o valor das Transferências Correntes Líquidas.

(20) **2 –** Explique as diferenças na forma de determinação do consumo privado através de uma função de tipo keynesiano ou através da teoria do rendimento permanente.

**3 –** Considerando a seguinte informação sobre uma dada economia aberta e com Estado:

C = 40 + 0,8Yd; T = -25 + 0,2Y; TR = 75; IPriv = 190; IPubl = 30; G = 180

Ex = 320; Im = 15 + 0,3Y

(10) **a)** Calcule o valor do multiplicador keynesiano (relativamente aos Gastos do Estado) e explique o seu significado.

(20) **b)** Calcule o valor do rendimento de equilíbrio e do peso do saldo da Balança de Bens e Serviços no PIB.

(10) **c)** Calcule o peso do saldo orçamental no produto e verifique se respeita o critério do PEC (ou seja, se é inferior a 3% do PIB).

(20) **4 –** Explique o significado da Curva de Oferta Agregada, tendo em conta a distinção entre curto e longo prazo e fazendo a conveniente representação gráfica.